CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 39/2024

CONSIDERANDO QUE:

a) o Padre Gaspar Kuster nasceu em 24 de novembro de 1936, em Eschibach, Suíça; seus pais, Eduardo e Ana Kuster, tiveram quatro filhos, sendo três homens e uma mulher; em entrevista ao Trilhos da Missão, ele contou que sentiu o chamado à vocação sacerdotal desde muito cedo, entre os oito e os dez anos de idade (MISSÃO, 2005);
b) aos 17 anos, ingressou no seminário da Diocese de St. Gallen e foi ordenado em 14 de março de 1964, aos 27 anos de idade; após a ordenação, trabalhou por quatro anos em uma paróquia na mesma diocese; era padre missionário Fidei Donum [o dom da fé] e membro da Fraternidade dos Irmãozinhos de Jesus, que vivem sua espiritualidade inspirada na vida e obra de Charles de Foucauld;
c) Charles de Foucauld, também conhecido como Visconde de Foucauld, foi um nobre militar francês; ele nasceu em 1858 e faleceu em 1916; durante os primeiros 30 anos de sua vida, levou uma vida promíscua; no entanto, aos 30 anos, sua vida tomou um rumo diferente quando viajou para o Norte da África e viveu no deserto entre judeus e muçulmanos, onde experimentou a pobreza e a simplicidade da vida; impactado por essas experiências, ele retornou à França e ingressou no seminário, onde foi ordenado sacerdote;
d) em seguida, Charles de Foucauld voltou à Argélia para viver no deserto, adotando um estilo de vida austero ao lado dos tuaregues (CIDADE NOVA, s.d.);
e) a vida pobre e desapegada do Padre Foucauld, que viveu entre pessoas carentes e pregou a fé católica entre os muçulmanos, mais por meio de seu exemplo de amor e bondade do que por palavras, inspirou o Padre Gaspar a desejar uma vida semelhante; conforme relatado por Madeleine (2022), "Ele participava da comunidade de Carlos de Foucauld [...] Os Irmãos de Carlos de Foucauld" e também "Ele fazia parte desta fraternidade e dizia: ‘Ah, ele foi muito pobre, foi muito pobre, eu também’;
f) durante a missa de sétimo dia do Padre Gaspar, o diácono Nelson Barbosa de Sá destacou: "Quem conhecer Carlos de Foucauld vai compreender e entender a vida de Gaspar, a sua opção e toda essa vida que ele levou; procurem saber quem é Carlos de Foucauld e vocês vão entender também essa opção de Gaspar Kuster." (SÁ, 2021, S.P.);

g) um pensamento de Charles de Foucauld que teve um profundo impacto em sua vida foi: "Não há frase do Evangelho, acredito eu, que me tenha causado impressão mais profunda e transformado mais a minha vida do que a que diz: 'O que fizerdes a um desses pequeninos, é a mim que o fareis'." (CIDADE NOVA, s.d., S.P.);
h) um pensamento do Padre Gaspar Kuster expressa sua semelhança de visão: "E o evangelho não é apenas sobre como você deve amar a Jesus, né? Você deve levar a sério o compromisso... Não. Jesus entrou, se preocupou com o povo. Solidariedade é uma grande coisa que Jesus nos ensina. E sobretudo com aqueles que não têm nada para sobreviver." (KUSTER, 2018);
i) a semelhança na maneira de pensar é um indício do quanto o sacerdote levava a sério o seguimento de Charles de Foucauld; outro indício é que, assim como Foucauld, que visitou uma região pobre no Norte da África (CIDADE NOVA, s.d.), o Padre Gaspar contou em uma entrevista ao "Trilhos da Missão" o seguinte fato: "Quando cheguei aqui, São Brás era a única paróquia existente. A primeira dificuldade era a pobreza que me lembrou muito a Palestina. Recordo que, antes de vir trabalhar na Bahia, visitei um acampamento de fugitivos com mais de 50 mil pessoas na Terra Santa. Era muito próximo da realidade daqui em 1965. A outra dificuldade era o desafio de juntar o popular, pois a pessoas só iam às missas de finados e sétimo dia, com os sacramentos da igreja. Ou seja, incentivar o batismo e a participação ativa na paróquia." (MISSÃO, 2005, SP.);
j) a visita do Padre Gaspar à região da Palestina parece ter tido a intenção de seguir os passos de Charles de Foucauld, que também visitou a pobre Argélia e depois escolheu viver lá; o Padre Gaspar, ao optar por vir para Salvador, já tinha conhecimento da situação de pobreza das pessoas que habitavam o Subúrbio; isso pode ser afirmado devido ao seguinte motivo: após a chegada de seu amigo, o Padre Josef Romer, da Suíça, à Arquidiocese soteropolitana em 1965, o Padre Gaspar sentiu o desejo de se tornar um padre missionário; ele solicitou permissão ao bispo de sua Diocese para vir ao Brasil; ele afirmou: "Para mim, foi importante que Romer já tivesse vindo com um grupo de Irmãs, que também vieram naquele tempo e ficaram em Salvador. E assim eu escolhi Salvador, porque eu já conhecia Romer e esse grupo de Irmãs." (KUSTER, 2018);
k) é muito provável que o Padre Romer, durante esse período entre 1965 e 1968, tenha compartilhado com o Padre Gaspar a situação de pobreza em que vivia a população local; isso provavelmente o influenciou ainda mais, pois ele poderia seguir de perto os passos de Charles de Foucauld, vivendo na simplicidade e junto aos pobres;
l) uma vez concedida a permissão, ele veio para Salvador e chegou em julho de 1968; logo após sua chegada, ele assumiu a função de Reitor do Seminário S. João Maria Vianney; em 8 de dezembro do mesmo ano foi empossado como Pároco da Paróquia de S. Brás, que incluía três comunidades nos bairros de Escada, S. João do Cabrito e Plataforma, sendo este último a sede da paróquia;
m) a trajetória de vida do Padre Gaspar é relevante, pois, desde o início dos anos 1980, a História busca contar trajetórias como a dele, não de forma factual e linear, mas estabelecendo a relação entre a vida do indivíduo e

os contextos econômico, político, social e cultural nos quais ele está inserido e exerce suas ações; escrever sobre a vida de um indivíduo não implica focar apenas no sujeito, mas também compreender como sua vida se entrelaça com o ambiente ao seu redor (MALAT IAN, 2008); para compreender plenamente sua história, é essencial considerar os eventos que antecederam sua chegada e o quadro social, econômico, religioso e político da época,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Bruno Soares Reis, por intermédio da secretaria competente, denominar de Centro Cultural Padre Gaspar Kuster o centro cultural que está sendo construído na segunda etapa do projeto Mané Dendê, no bairro Terezinha, no Subúrbio de Salvador.

Sala da Comissão, 3 de abril de 2024.

Paulo Magalhães Júnior
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Luiz Carlos Suíca
Vice-Presidente

Alexandre Aleluia **Edvaldo Brito**

Leandro Guerrilha **Julio Santos**

Téo Senna